



**DEFESA**  
**PPA**  
**2024 - 2027**

**O Ministério da Defesa  
no Plano Plurianual**



**junho/2024**

## Sumário

INTRODUÇÃO .....	3
1. Metodologia do PPA 2024-2027.....	4
2. O direcionamento estratégico do Plano Plurianual 2024-2027 .....	5
2.1. A Dimensão Estratégica.....	5
2.1.1. Visão de Futuro 2027 .....	5
2.1.2. Valores.....	6
2.1.3. Eixos Temáticos .....	6
2.2. A Dimensão Tática .....	7
2.3. A Dimensão Operacional.....	7
3. Prioridades – Agendas prioritárias do governo federal .....	7
4. Agendas Transversais do Plano Plurianual .....	8
5. Programas do Ministério da Defesa no Plano Plurianual 2024-2027 .....	8
5.1. Vinculação dos Programas do MD às Agendas Prioritárias e Transversais do PPA 2024-2027 .....	9
5.2. Resumo da Programação do Ministério da Defesa no PPA 2024-2027.....	10
Programa 6112 - Defesa Nacional.....	10
Programa 6111 - Cooperação da Defesa para o Desenvolvimento Nacional.....	14
Programa 6113 - Oceano, Zona Costeira e Antártica .....	15
ANEXO I - Vinculação do PPA com a Política Setorial de Defesa .....	17
Programa 6112 - Defesa Nacional.....	17
Programa 6111 - Cooperação da Defesa para o desenvolvimento nacional.....	20
Programa 6113 - Oceano, Zona Costeira e Antártica .....	21

## INTRODUÇÃO

A [Lei nº 14.802, de 10 de janeiro de 2024](#), institui o Plano Plurianual da União para o período de 2024 a 2027. A premissa básica desse novo Plano é a valorização do planejamento governamental estratégico, pautado em prioridades e na escuta à sociedade. Em consonância com técnicas e metodologias modernas, o processo de planejamento é concebido como ferramenta capaz de organizar e orientar a intervenção governamental, de forma a viabilizar o alcance dos objetivos estabelecidos durante um período de mandato governamental.

A metodologia para o PPA 2024-2027 apoia-se em sete pilares: aperfeiçoamento metodológico; fortalecimento da dimensão estratégica do PPA; integração dos objetivos e metas do PPA com os recursos orçamentários e não orçamentários; integração entre planejamento e avaliação; resgate da participação social; integração do território nos programas do Plano Plurianual; e visão estratégica e foco em resultados.

Além disso, o PPA 2024-2027 enfatiza a orientação por resultados, a ampliação da integração do planejamento com os recursos orçamentários e não orçamentários, a ampliação da regionalização das metas e o fortalecimento o elo entre planejamento e avaliação. Ao mesmo tempo, reincorpora as agendas transversais, amplia a possibilidade de programas multissetoriais e se conecta a uma dimensão estratégica que apresenta diretrizes de longo prazo para o País.

A exemplo do Plano Plurianual 2020-2023, o PPA atual também teve como principal ferramenta de construção dos programas Temáticos o Modelo Lógico. A premissa dessa metodologia consiste na identificação do problema a ser enfrentado ou mitigado; das alternativas existentes para combater o problema; dos resultados pretendidos pela intervenção, ou seja, dos benefícios a serem auferidos pelo público-alvo; e do volume de recursos financeiros requeridos para a intervenção pública.

No que tange aos atributos do Plano, a principal mudança foi a definição de que cada objetivo geral será desdobrado em objetivos específicos e que esses possuirão indicadores, metas e entregas anuais. Essas entregas também serão mensuradas por meio de metas e indicadores.

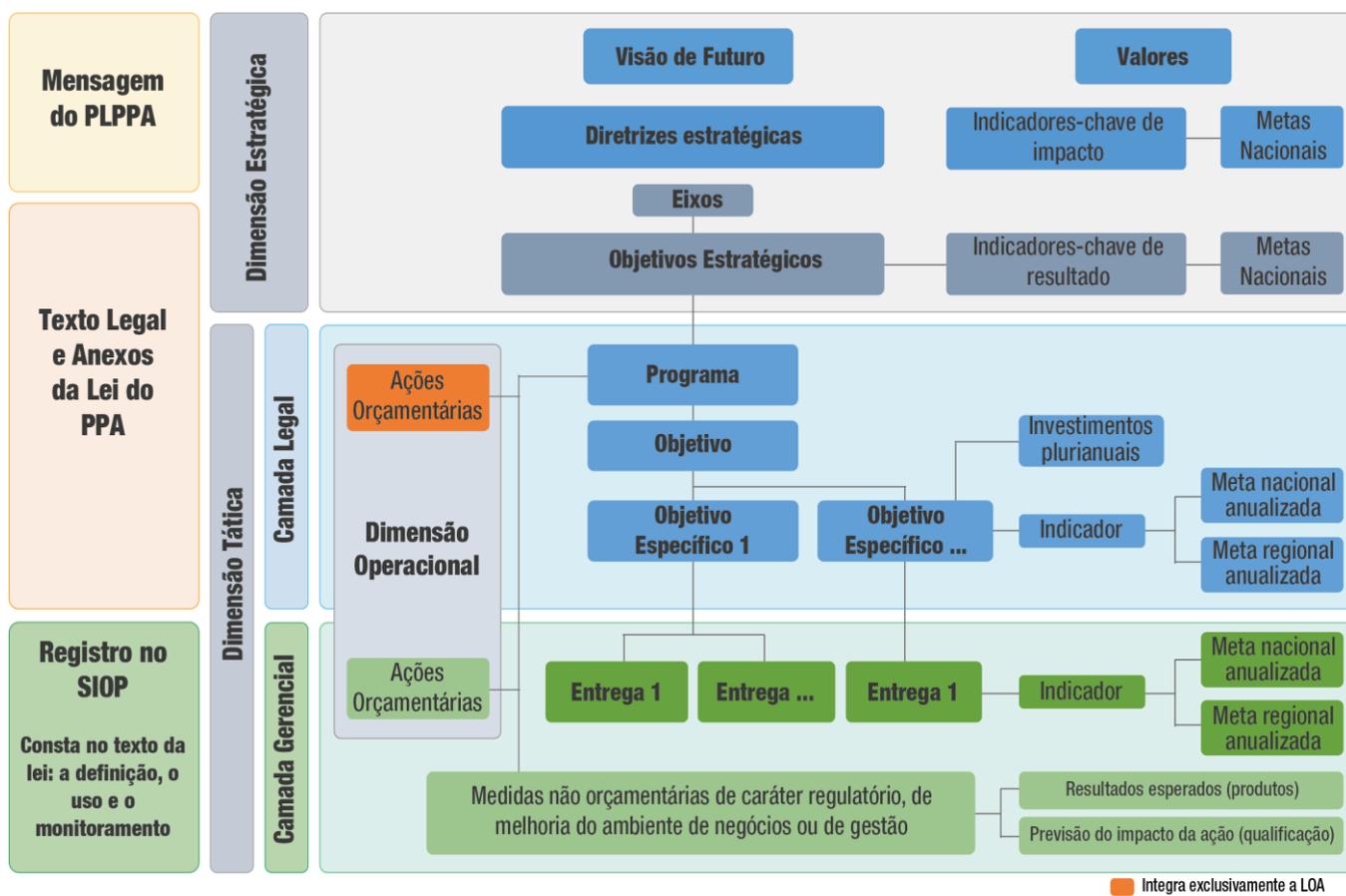
Nesse novo Plano, o Ministério da Defesa permanecerá com os três Programas Temáticos: 6112 - Defesa Nacional, 6111 – Cooperação da Defesa para o Desenvolvimento Nacional e 6113 – Oceano, Zona Costeira e Antártica. Além desses, o MD contará com o Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo, no qual estão alocadas as ações orçamentárias não-finalísticas, ou seja, aquelas que não concorrem diretamente para a consecução das políticas de responsabilidade da Pasta.

O presente caderno apresenta as informações relevantes sobre a programação do MD no Plano Plurianual 2024-2027, tais como o direcionamento estratégico e os aspectos metodológicos - extraídos do Manual Técnico do Plano Plurianual 2024-2027, elaborado pelo Ministério do Planejamento e Orçamento – assim como a programação qualitativa do Ministério da Defesa no Plano e a vinculação dessa com o planejamento estratégico do Setor de Defesa e pretende ser uma fonte de consulta segura e rápida para os diversos atores do Ministério sobre o assunto.

# 1. Metodologia do PPA 2024-2027

O Plano Plurianual (PPA) é o principal instrumento de planejamento de médio prazo do governo federal. O PPA orienta as escolhas do governo, que se traduzem em programas e no orçamento definido para os próximos quatro anos.

O PPA 2024-2027 teve como principal ferramenta de construção o Modelo Lógico, com a formulação de programas baseada na identificação de problemas ou demandas da sociedade. A figura a seguir ilustra a configuração do Plano, nas dimensões Estratégica, Tática e Operacional.



A construção do Plano contou com a participação social, por meio de reuniões plenárias presenciais e virtuais, além de encontros, debates e votação pela *Internet*. Esse processo teve como objetivo tornar o plano mais transparente e democrático.

## 2. O direcionamento estratégico do Plano Plurianual 2024-2027

O direcionamento estratégico para a construção do PPA 2024-2027 é composto pelas Dimensões Estratégica e Tática, conforme ilustrado na figura a seguir.



### 2.1. A Dimensão Estratégica

A Dimensão estratégica do PPA 2024-2027 foi elaborada após a análise do plano de governo, de estudos e de propostas disponíveis para o Brasil no longo prazo. Essa dimensão é composta da visão de futuro, valores, diretrizes, eixos temáticos e objetivos estratégicos do governo federal.

#### 2.1.1. Visão de Futuro 2027

A visão expressa um futuro desejável e possível de ser construído, passível de avaliação quantitativa. Apresenta o que se pretende e se pode alcançar no país no horizonte deste Plano Plurianual. A sua construção decorreu da análise da condição atual do País, das tendências e das incertezas nos cenários global e nacional para os próximos anos e das propostas e diretrizes do projeto governamental.

“

*Um país democrático, justo, desenvolvido e ambientalmente sustentável, onde todas as pessoas vivam com qualidade, dignidade e respeito às diversidades*

”

### 2.1.2. Valores

Os valores são o conjunto de crenças e princípios que orientam e informam a construção e a implementação do Plano Plurianual (PPA). Constituem-se valores do PPA.



Os valores são desdobrados em diretrizes, as quais se constituem em orientações transversais que direcionam os objetivos estratégicos e os programas que compõem o PPA, validados por processo de participação social. As diretrizes do PPA 2024-2027, assim como o teor completo do direcionamento estratégico podem ser acessados em <https://www.gov.br/planejamento/presidencial-ppa-2024-2027>.

### 2.1.3. Eixos Temáticos

Os Eixos Temáticos agrupam e organizam um conjunto de objetivos estratégicos. Cada eixo é composto por um grupo de desafios, constituídos de obstáculos que devem ser ultrapassados ao final do Plano. Além disso, possuem objetivos estratégicos, traduzidos por declarações objetivas e concisas, que indicam as mudanças estratégicas a serem realizadas na sociedade no período compreendido por este PPA.



## 2.2. A Dimensão Tática

A Dimensão Tática é formada pela Camada Legal (cujos atributos compõem a Lei que institui o Plano) e pela Camada Gerencial, na qual constam os atributos infralegais. O principal atributo da Camada Gerencial é o Programa Temático, composto por objetivos gerais e específicos, indicadores, metas, entregas, investimentos plurianuais e medidas institucionais e normativas.

## 2.3. A Dimensão Operacional

A dimensão operacional compreende o conjunto de ações orçamentárias incluídas na Lei orçamentária anual (LOA), assim como ações não orçamentárias presentes nos Programas Finalísticos do PPA.

As ações não orçamentárias são um atributo exclusivo do Plano Plurianual e representam uma importante fonte de financiamento dos programas.

## 3. Prioridades – Agendas prioritárias do governo federal

As Prioridades têm por objetivo garantir o direcionamento de ações concretas, de políticas e de programas para lidar com as questões mais críticas para a construção do futuro desejado e, assim, promover o progresso e o bem-estar da nação.

Para definir as prioridades do governo nos anos de vigência do Plano e tomar as melhores decisões, foi necessário, inicialmente, ter um olhar retrospectivo, analisando as fragilidades, os passivos históricos relacionados às diferenças regionais, de gênero e de raça, e os ativos construídos ao longo dos anos pela ação de inúmeros atores. Para mitigar as desigualdades existentes e promover a melhoria da qualidade de vida da sociedade brasileira, foram definidas no PPA 2024 e 2027 as seguintes Agendas Prioritárias:



## 4. Agendas Transversais do Plano Plurianual

As Agendas Transversais são políticas públicas que buscam incidir sobre temas e públicos específicos, demandando a atuação de várias áreas do governo. Essas Agendas têm como objetivo integrar e coordenar ações em diferentes setores e níveis de governo para enfrentar questões que atravessam fronteiras tradicionais da atuação setorial e requerem uma abordagem ampla e articulada para a superação de seus desafios. São políticas públicas integradas que combinam objetivos específicos, entregas e metas, criando condições para uma maior efetividade da ação governamental.



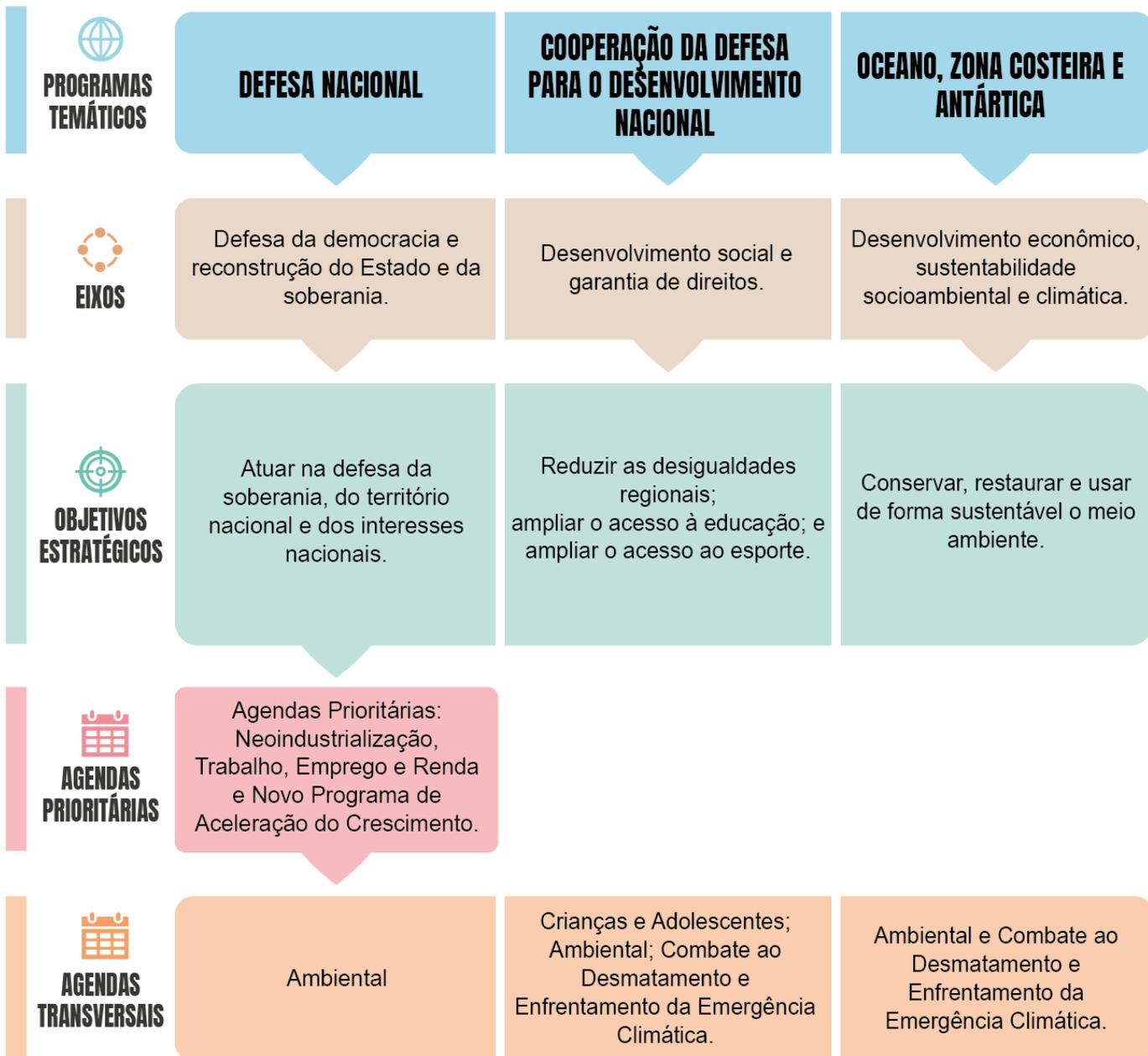
## 5. Programas do Ministério da Defesa no Plano Plurianual 2024-2027

O Ministério da Defesa (MD) está representado no Plano Plurianual 2024-2027 por três Programas Temáticos: 6112 – Defesa Nacional, 6111 – Cooperação da Defesa para o Desenvolvimento Nacional e 6113 – Oceano, Zona Costeira e Antártica. Além disso, também integrará o Programa 0032 - Gestão e Manutenção do Poder Executivo, no qual estão alocadas as ações orçamentárias que não concorrem diretamente para a consecução das políticas de responsabilidade da Pasta.

O Programa Oceano, Zona Costeira e Antártica, a despeito de estar sob a coordenação da Secretaria da Comissão Interministerial para o Recursos do Mar (SECIRM), do Comando da Marinha, possui caráter multissetorial. São partícipes desse Programa os Ministérios do Meio Ambiente e Mudança do Clima; Ciência, Tecnologia e Inovação; Minas e Energia, Relações Exteriores; e Gestão e Inovação em Serviços Públicos.

Os Programas Temáticos do Ministério da Defesa são aderentes ao direcionamento estratégico do governo federal. Além disso estão relacionados às Agendas Prioritárias e Transversais do governo federal e contribuem para essas pautas, por meio de seus objetivos específicos e entregas à sociedade, conforme demonstrado nas figuras a seguir.

5.1. Vinculação dos Programas do MD às Agendas Prioritárias e Transversais do PPA 2024-2027



## 5.2. Resumo da Programação do Ministério da Defesa no PPA 2024-2027

## Programa 6112 - Defesa Nacional

**Objetivo Geral:** Preparar as Forças Armadas, desenvolvendo as capacidades militares e as condições necessárias, para que possam ser prontamente empregadas na defesa do território, da soberania e dos interesses nacionais.

<b>Objetivo específico</b>	<b>Desenvolver as capacidades conjuntas e condições logísticas das Forças Armadas</b>			
<b>Indicador</b>	Índice de Entregas Realizadas			
<b>Metas</b>	Atingir 75% de entrega das ações previstas para o desenvolvimento das capacidades operacionais conjuntas das Forças Armadas.			
	2024	2025	2026	2027
	75%	75%	75%	75%
<b>Entregas do Objetivo específico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Operações, adestramentos e exercícios conjuntos realizados.</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistemas de monitoramento, comando e controle implementados para desenvolvimento de capacidades operacionais conjuntas das Forças Armadas.</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercícios do Sistema Nacional de Mobilização (SINAMOB) e emprego das funções logísticas.</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Logística militar para as missões subsidiárias demandadas pelo Governo Federal.</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cadastro atualizado de reserva mobilizável.</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção científica e acadêmica sobre Defesa Nacional.</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instrumentos de cooperação bilaterais e multilaterais relacionados ao desenvolvimento das capacidades conjuntas das Forças Armadas. (Acordos, memorandos de entendimento e termos de cooperação).</li> </ul>			

<b>Objetivo específico</b>	<b>Fortalecer as capacidades militares da Marinha do Brasil para controlar e defender as Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB).</b>			
<b>Indicador</b>	Índice de execução dos programas e projetos da Marinha do Brasil			
<b>Metas</b>	Atingir 77% de execução dos programas e projetos da Marinha do Brasil.			
	2024	2025	2026	2027
	66%	73%	77%	77%
<b>Entregas do Objetivo específico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Submarinos Convencionais - Construção de 3 submarinos diesel elétricos.</li> <li>• Submarino Nuclear - Construção de um submarino.</li> <li>• Construção do Estaleiro e da Base Naval - Submarino Nuclear.</li> <li>• Programa Nuclear da Marinha - Combustível para submarino nuclear e outras aplicações.</li> <li>• Manutenção dos meios operativos da Marinha do Brasil - Programa Geral de Manutenção (PROGEM).</li> <li>• Desenvolvimento do Míssil Antinavio Nacional de superfície - Projeto MANSUP.</li> <li>• Fragatas Classe Tamandaré (FCT) disponibilizadas para a Marinha do Brasil - Programa de Recomposição do Núcleo do Poder Naval.</li> <li>• Navio de Apoio Antártico (NAPAnt) disponível para a Marinha do Brasil - Programa de Recomposição do Núcleo do Poder Naval.</li> <li>• Implantação do Programa Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz).</li> <li>• Programa de Navios-Patrolha - Construção de NPa 500 t.</li> <li>• Programa de formação e preparação de militares e servidores civis da Marinha do Brasil.</li> <li>• Programa de controle e fiscalização do tráfego aquaviário nas Águas Jurisdicionais Brasileiras.</li> <li>• Fragatas Tamandaré Emgepron - Construção de 4 Fragatas.</li> </ul>			

<b>Objetivo específico</b>	<b>Fortalecer as capacidades militares do Exército Brasileiro para a defesa do território.</b>			
<b>Indicador</b>	Índice de execução dos Programas e Projetos do Exército Brasileiro			
<b>Metas</b>	Implantar programas, projetos e sistemas estratégicos e de manutenção de meios operativos do Exército Brasileiro.			
	2024	2025	2026	2027
	42%	51%	62%	70%
<b>Entregas do Objetivo específico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Forças Blindadas – Desenvolvimento e aquisição de 442 Viaturas Blindadas Sobre Rodas e Sobre Lagartas.</li> <li>• Projeto Astros - Pesquisa, desenvolvimento e implantação de uma unidade de mísseis táticos de cruzeiro de longo alcance.</li> <li>• Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras – Sisfron - Implantação e integração dos meios destinados ao monitoramento e controle da faixa de fronteira terrestre.</li> <li>• Projeto Aviação do Exército - Modernização de 6 helicópteros PANTERA e aquisição de 10 helicópteros de emprego Geral e 9 Veículos Aéreos Não Tripulados.</li> <li>• Implantação do Sistema de Defesa Cibernética.</li> <li>• Ampliação da Capacidade de Defesa Antiaérea.</li> <li>• Manutenção dos meios operativos do Exército Brasileiro.</li> <li>• Subunidades com Capacidades Plenas de Operacionalidade.</li> <li>• Programa de formação e preparação dos militares do Exército Brasileiro.</li> </ul>			

<b>Objetivo específico</b>	<b>Fortalecer as capacidades militares da Aeronáutica para defender o espaço aéreo brasileiro.</b>			
<b>Indicador</b>	Índice de execução dos programas e projetos da Aeronáutica			
<b>Metas</b>	Atingir 83,61% na execução dos programas e projetos da Aeronáutica.			
	2024	2025	2026	2027
	54,27%	60,88%	71,83%	83,61%
<b>Entregas do Objetivo específico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto F-39 – GRIPEN - Aquisição e produção de 34 caças.</li> <li>• Projeto KC-390 - Aquisição de 9 aeronaves cargueiro.</li> <li>• Aeronaves de ataque leve A-29 modernizadas entregues à Força Aérea Brasileira.</li> <li>• Helicópteros de Médio Porte (HX-BR) - Aquisição de 5 helicópteros.</li> <li>• Helicópteros Leves TH-X - Aquisição de 27 helicópteros.</li> <li>• Constelações Satelitais e Sistemas do Programa Estratégico de Sistemas Espaciais (PESE).</li> <li>• Manutenção dos meios operativos da Força Aérea Brasileira.</li> <li>• Recursos Humanos com preparo operacional.</li> <li>• Recursos Humanos (civis e militares) formados/capacitados na área de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&amp;I).</li> <li>• Aeronave Aeromédica e Reabastecimento - Conversão de 2 aeronaves A330.</li> <li>• Projeto KC-X - Desenvolvimento versão reabastecedor.</li> </ul>			

<b>Objetivo específico</b>	<b>Assegurar o controle do espaço aéreo Brasileiro.</b>			
<b>Metas</b>	Manter a eficiência do Controle do Espaço Aéreo Brasileiro, conforme padrões estabelecidos pela Organização da Aviação Civil Internacional (OACI).			
	2024	2025	2026	2027
	96,25%	96,25%	96,25%	96,25%
<b>Indicador</b>	Percentual de controle do espaço aéreo			
<b>Entregas do Objetivo específico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aderência do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro aos padrões internacionais.</li> <li>• Pessoas capacitadas para atuar no Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB).</li> </ul>			

<b>Objetivo específico</b>	<b>Contribuir para a Segurança de Voo, por meio do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER).</b>			
<b>Metas</b>	Elevar a eficiência do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER).			
	2024	2025	2026	2027
	91%	94%	97%	100%
<b>Indicador</b>	Percentual de eficiência do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER)			
<b>Entregas do Objetivo específico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigações de acidentes aeronáuticos concluídas tempestivamente.</li> <li>• Pessoas capacitadas para atuar no Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER).</li> </ul>			

<b>Objetivo específico</b>	<b>Fortalecer o setor de ciência, tecnologia e inovação de interesse da defesa nacional.</b>			
<b>Indicador</b>	Índice de implementação de ações de estímulo ao desenvolvimento científico e tecnológico de interesse da defesa nacional			
<b>Metas</b>	Implementar ações de estímulo ao desenvolvimento científico e tecnológico de interesse da Defesa Nacional.			
	2024	2025	2026	2027
	46%	48%	50%	52%
<b>Entregas do Objetivo específico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecnologias de interesse de defesa em pesquisa ou desenvolvimento.</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção científica e tecnológica no âmbito das Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICT) da Marinha do Brasil.</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção científica e tecnológica no âmbito dos Institutos de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICT) do Exército Brasileiro.</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção científica e tecnológica, no âmbito dos Institutos de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICT) da Aeronáutica.</li> </ul>			

## Programa 6111 - Cooperação da Defesa para o Desenvolvimento Nacional

**Objetivo geral:** Contribuir para incrementar os resultados e o alcance de políticas públicas e ações governamentais, por meio da atuação sinérgica do Ministério da Defesa com outras instituições públicas, cooperando para o desenvolvimento nacional.

<b>Objetivo específico</b>	<b>Contribuir com Políticas Públicas que promovam inclusão social, cidadania, esporte, profissionalização e desenvolvimento sustentável em comunidades menos assistidas, promovendo interação com a sociedade brasileira e cooperando com o desenvolvimento nacional.</b>			
<b>Indicador</b>	Taxa de execução de ações de Cooperação com a Sociedade Brasileira			
<b>Metas</b>	Executar as ações planejadas de cooperação com a sociedade.			
	2024	2025	2026	2027
	70%	70%	70%	70%
<b>Entregas do Objetivo específico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Beneficiários atendidos pelo Programa Força no Esporte e Projeto João do Pulo (PROFESP/PJP).</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desportistas apoiados pelo Programa de Incorporação de Atletas de Alto Rendimento (PAAR).</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Técnicos capacitados em administração e meio ambiente.</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Profissionais aquaviários e trabalhadores portuários avulsos formados e capacitados</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Egressos do serviço militar qualificados profissionalmente pelo Projeto Soldado Cidadão.</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto Rondon - Rondonistas</li> </ul>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Cidadãos beneficiários diretos e multiplicadores de conhecimento do Projeto Rondon.</li> </ul>				

<b>Objetivo específico</b>	<b>Contribuir com a proteção, o desenvolvimento sustentável e o incremento da qualidade de vida na Amazônia Legal e em outras áreas consideradas de interesse, por meio de ações de apoio e geração de informações integradas do Sistema de Proteção da Amazônia.</b>			
<b>Indicador</b>	Taxa de geração de informações e de ações de apoio do Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM)			
<b>Metas</b>	Manter a Taxa de geração de informações e de ações de apoio do Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM) acima de 70%.			
	2024	2025	2026	2027
	70%	70%	70%	70%
<b>Entregas do Objetivo específico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Informações qualificadas sobre ilícitos.</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pessoal Especializado em geointeligência.</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilização dos dados de sensores e de comunicação.</li> </ul>			

<b>Objetivo específico</b>	<b>Contribuir com a implementação da infraestrutura básica e o desenvolvimento sustentável nos municípios abrangidos pelo Programa Calha Norte (PCN).</b>			
<b>Indicador</b>	Índice de atendimento das demandas de execução de obras de engenharia e aquisições de bens permanentes			
<b>Metas</b>	Entregar, anualmente, 80% das demandas de execução de projetos de obras de engenharia e aquisições de bens permanentes.			
	2024	2025	2026	2027
	80%	80%	80%	80%
<b>Entregas do Objetivo específico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Obras de engenharia executadas nos municípios abrangidos pelo PCN.</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aquisições de bens Permanentes nos municípios abrangidos pelo PCN.</li> </ul>			

## Programa 6113 - Oceano, Zona Costeira e Antártica

**Objetivo geral:** Ampliar o conhecimento científico e tecnológico, a conservação da biodiversidade, o uso sustentável dos recursos naturais, por meio da gestão efetiva dos espaços costeiros e marinhos, para promover os interesses do país no oceano, zona costeira e Antártica.

<b>Objetivo específico</b>	<b>Contribuir para a sustentabilidade marinha, a manutenção dos serviços ecossistêmicos e da justiça social no oceano, zonas costeiras e Antártica.</b>			
<b>Indicador</b>	Percentual de variáveis monitoradas			
<b>Metas</b>	Alcançar o percentual de variáveis monitoradas com índice igual ou superior a 70%.			
	2024	2025	2026	2027
	70%	70%	70%	70%
<b>Entregas relacionadas ao Ministério da Defesa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dados oceanográficos e meteorológicos marinhos continuamente coletados por meio de sistemas permanentes de observação do oceano (GOOS-Brasil).</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fiscalização das cessões de uso de espaços físicos de águas da União em mar territorial.</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Monitoramento e Identificação por meio de sensoriamento remoto de manchas de óleo.</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Detecção por meio de Sensoriamento Remoto de Embarcação Não Colaborativa.</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação de impacto ambiental das atividades do Brasil no âmbito do Programa Antártico Brasileiro realizada.</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Parâmetros ambientais na área de influência da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF) monitorados.</li> </ul>			

<b>Objetivo específico</b>	<b>Consolidar e ampliar a participação do Brasil no cenário internacional quanto aos temas relacionados ao Oceano e à Antártica</b>			
<b>Indicador</b>	Participação nas Reuniões Consultivas do Tratado da Antártica (ATCM)			
<b>Metas</b>	Participar de 100% das reuniões como membro consultivo do ATCM - Antarctic Treaty Consultative Meeting.			
	2024	2025	2026	2027
	100%	100%	100%	100%
<b>Entregas relacionadas ao Ministério da Defesa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter a presença e prover apoio logístico às atividades de pesquisas científicas, diversificadas e de alta qualidade, realizadas no Continente Antártico.</li> </ul>			

<b>Objetivo específico</b>	<b>Impulsionar o conhecimento científico, o desenvolvimento tecnológico e a inovação no oceano, zona costeira e nas regiões polares.</b>			
<b>Indicador</b>	Percentual de variáveis monitoradas.			
<b>Metas</b>	Alcançar o percentual de variáveis monitoradas com índice igual ou superior a 70%.			
	2024	2025	2026	2027
	60%	65%	75%	75%
<b>Entregas relacionadas ao Ministério da Defesa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ocupação e desenvolvimento de pesquisas científicas na Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP).</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicação de novos livros didáticos baseados na realidade nacional para distribuição gratuita entre os estudantes de graduação e pósgraduação da área de Ciências do Mar.</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudantes de graduação e pós graduação em Ciências do Mar com experiência embarcada.</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disseminação da cultura oceânica entre crianças e adolescentes, por meio do Programa Escolas Azuis.</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomento a projetos de pesquisa científica nas regiões polares.</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio a projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em todas as áreas das ciências no mar.</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico em temas estratégicos como poluição marinha, conservação ambiental e serviços ecossistêmicos.</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamentos geológicos, geofísicos, oceanográficos, ambientais e dos potenciais minerais.</li> <li>• Avaliação de Recursos Minerais em ambiente marinho.</li> </ul>			

<b>Objetivo específico</b>	<b>Viabilizar o ordenamento ecológico e econômico nos espaços costeiros e marinhos sob jurisdição nacional para aumentar a resiliência à mudança do clima e prover segurança jurídica, contribuindo com a sustentabilidade socioambiental e a governança.</b>			
<b>Indicador</b>	Percentual de variáveis monitoradas			
<b>Metas</b>	Alcançar o percentual de variáveis monitoradas com índice igual ou superior a 50%.			
	2024	2025	2026	2027
	8%	25%	50%	70%
<b>Entregas relacionadas ao Ministério da Defesa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento Espacial Marinho Brasileiro (PEM) elaborado.</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Áreas da plataforma rasa mapeadas em alta resolução.</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilização dos dados geoespaciais das cessões de uso dos espaços físicos em área da União no mar territorial na Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE).</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Municípios capacitados, em gestão patrimonial, no Projeto Orla.</li> </ul>			
<b>Medidas Institucionais e Normativas do Programa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cartografia geológica da Plataforma Continental Jurídica Brasileira (PCJB) realizada.</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar o limite exterior da plataforma continental brasileira além das 200 milhas náuticas, de acordo com a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, na Margem Equatorial (Norte) e na Região Oriental Meridional (Sudeste).</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição de método de avaliação econômica, patrimonial territorial do mar territorial, como bem da União.</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégias para prevenção e combate à poluição plástica no oceano.</li> </ul>			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Ação Federal da Zona Costeira</li> <li>• Planos de Gestão de Recursos Pesqueiros elaborados de forma participativa e publicados</li> <li>• Programa de Gestão de Riscos Ambientais na área da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF).</li> </ul>			

## ANEXO I - Vinculação do PPA com a Política Setorial de Defesa

O Plano Plurianual 2024-2027 foi construído com observância à Política Setorial de Defesa (PSD) e à Estratégia Setorial de Defesa (ESD). Nesse sentido, os objetivos gerais e específicos dos Programas Temáticos se relacionam diretamente com os objetivos da PSD e com as estratégias e ações da ESD, conforme detalhado a seguir:

### Programa 6112 - Defesa Nacional

**Objetivo Geral:** Preparar as Forças Armadas, desenvolvendo as capacidades militares e as condições necessárias, para que possam ser prontamente empregadas na defesa do território, da soberania e dos interesses nacionais.

Objetivo específico	Vinculação dos objetivos geral e específicos do Programa aos Objetivos da Política Setorial de Defesa	Vinculação dos objetivos geral e específicos do Programa às Estratégias da Estratégia Setorial de Defesa	Vinculação dos objetivos geral e específicos do Programa às Ações Estratégicas da Estratégia Setorial de Defesa
Desenvolver as capacidades conjuntas e condições logísticas das Forças Armadas	OSD 1 - Contribuir para a dissuasão.	As Estratégias Setoriais de Defesa (ESD) e Ações Setoriais de Defesa (ASD) de caráter exclusivamente militar constam da Estratégia Militar de Defesa (EMD).	-
	OSD 2 - Aprimorar o Preparo das Forças Armadas para o cumprimento de sua destinação institucional.	As Estratégias Setoriais de Defesa (ESD) e Ações Setoriais de Defesa (ASD) de caráter exclusivamente militar constam da Estratégia Militar de Defesa (EMD).	-
	OSD 4 - Incrementar a Política Externa.	ESD 4.1 - Ampliar a projeção do setor de defesa no cenário internacional.	-
		ESD 4.2 - Contribuir para a cooperação internacional.	-
	OSD 9 - Estimular o desenvolvimento dos estudos de Defesa.	ESD 9.2 - Promover estudos, pesquisas científicas, cooperações e debates de temas ligados à defesa nacional no âmbito da sociedade brasileira, principalmente no meio acadêmico.	-

Objetivo específico	Vinculação dos objetivos geral e específicos do Programa aos Objetivos da Política Setorial de Defesa	Vinculação dos objetivos geral e específicos do Programa às Estratégias da Estratégia Setorial de Defesa	Vinculação dos objetivos geral e específicos do Programa às Ações Estratégicas da Estratégia Setorial de Defesa
Fortalecer as capacidades militares da Marinha do Brasil para controlar e defender as Águas Jurisdicionais Brasileiras.	OSD 1 - Contribuir para a dissuasão.	As Estratégias Setoriais de Defesa (ESD) e Ações Setoriais de Defesa (ASD) de caráter exclusivamente militar constam da Estratégia Militar de Defesa (EMD).	-
	OSD 2 - Aprimorar o Preparo das Forças Armadas para o cumprimento de sua destinação institucional.	As Estratégias Setoriais de Defesa (ESD) e Ações Setoriais de Defesa (ASD) de caráter exclusivamente militar constam da Estratégia Militar de Defesa (EMD).	-
	OSD 6 - Estimular o desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação de interesse da Defesa.	ESD 6.3 - Buscar o domínio de tecnologias de interesse da defesa.	-
	OSD 7 - Desenvolver os setores estratégicos de Defesa.	ESD 7.1 - Desenvolver a capacidade de projetar, construir, operar e manter submarinos de propulsão nuclear.	-
Fortalecer as capacidades militares do Exército Brasileiro para a defesa do território.	OSD 1 - Contribuir para a dissuasão.	As Estratégias Setoriais de Defesa (ESD) e Ações Setoriais de Defesa (ASD) de caráter exclusivamente militar constam da Estratégia Militar de Defesa (EMD).	-
	OSD 2 - Aprimorar o Preparo das Forças Armadas para o cumprimento de sua destinação institucional.	As Estratégias Setoriais de Defesa (ESD) e Ações Setoriais de Defesa (ASD) de caráter exclusivamente militar constam da Estratégia Militar de Defesa (EMD).	-
	OSD 6 - Estimular o desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação de interesse da Defesa.	ESD 6.3 - Buscar o domínio de tecnologias de interesse da defesa.	ASD 6.3.2 - Estimular o desenvolvimento de tecnologias de interesse da defesa.
	OSD 7 - Desenvolver os setores estratégicos de Defesa.	ESD 7.2 - Atuar no espaço cibernético de forma efetiva e negar o seu uso contra os interesses da defesa nacional.	ASD 7.2.3 - Implantar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento do setor cibernético.

Objetivo específico	Vinculação dos objetivos geral e específicos do Programa aos Objetivos da Política Setorial de Defesa	Vinculação dos objetivos geral e específicos do Programa às Estratégias da Estratégia Setorial de Defesa	Vinculação dos objetivos geral e específicos do Programa às Ações Estratégicas da Estratégia Setorial de Defesa
Fortalecer as capacidades militares do Comando da Aeronáutica para defender o Espaço Aéreo Brasileiro	OSD 1 - Contribuir para a dissuasão.	As Estratégias Setoriais de Defesa (ESD) e Ações Setoriais de Defesa (ASD) de caráter exclusivamente militar constam da Estratégia Militar de Defesa (EMD).	-
	OSD 2 - Aprimorar o Preparo das Forças Armadas para o cumprimento de sua destinação institucional.	As Estratégias Setoriais de Defesa (ESD) e Ações Setoriais de Defesa (ASD) de caráter exclusivamente militar constam da Estratégia Militar de Defesa (EMD).	-
	OSD 6 - Estimular o desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação de interesse da Defesa.	ESD 6.3 - Buscar o domínio de tecnologias de interesse da defesa.	ASD 6.3.2 - Estimular o desenvolvimento de tecnologias de interesse da defesa.
	OSD 7 - Desenvolver os setores estratégicos de Defesa.	ESD 7.3 - Utilizar o espaço exterior de forma eficiente e autônoma em prol da defesa nacional.	ASD 7.3.1 - Desenvolver a capacidade de uso do espaço exterior no âmbito do setor de defesa.
Assegurar o controle do espaço aéreo Brasileiro.	OSD 1 - Contribuir para a dissuasão.	As Estratégias Setoriais de Defesa (ESD) e Ações Setoriais de Defesa (ASD) de caráter exclusivamente militar constam da Estratégia Militar de Defesa (EMD).	-
Contribuir para a Segurança de Voo, por meio do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER).	OSD 3 - Contribuir para o desenvolvimento nacional, o bem-estar e a responsabilidade sociais.	ESD 3.1 - Cumprir atribuições subsidiárias gerais e particulares.	-
Fortalecer o setor de ciência, tecnologia e inovação de interesse da defesa nacional.	OSD 6 - Estimular o desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação de interesse da Defesa.	ESD 6.1 - Fortalecer a área de ciência, tecnologia e inovação.	ASD 6.1.3 - Estimular o aprimoramento da infraestrutura de ciência, tecnologia e inovação de apoio a programas e projetos de interesse da defesa.
	-	ESD 6.2 - Contribuir para o fortalecimento da Base Industrial de Defesa (BID).	ASD 6.2.3 - Incentivar e apoiar programas de pesquisa, desenvolvimento, inovação e produção de produtos de defesa (PRODE) autóctones de interesse da defesa.
	-	ESD 6.3 - Buscar o domínio de tecnologias de interesse da defesa	ASD 6.3.2 - Estimular o desenvolvimento de tecnologias de interesse da defesa.

## Programa 6111 - Cooperação da Defesa para o desenvolvimento nacional

**Objetivo Geral:** Contribuir para incrementar os resultados e o alcance de políticas públicas e ações governamentais, por meio da atuação sinérgica do Ministério da Defesa com outras instituições públicas, cooperando para o desenvolvimento nacional.

Objetivo específico	Vinculação dos objetivos geral e específicos do Programa aos Objetivos da Política Setorial de Defesa	Vinculação dos objetivos geral e específicos do Programa às Estratégias da Estratégia Setorial de Defesa	Vinculação dos objetivos geral e específicos do Programa às Ações Estratégicas da Estratégia Setorial de Defesa
Contribuir com Políticas Públicas que promovam inclusão social, cidadania, desporto, profissionalização e desenvolvimento sustentável em comunidades menos assistidas, promovendo interação com a sociedade brasileira e cooperando com o desenvolvimento nacional.	OSD 3 - Contribuir para o desenvolvimento nacional, o bem-estar e a responsabilidade sociais.	ESD 3.1 - Cumprir atribuições subsidiárias gerais e particulares	ASD 3.1.1 - Aperfeiçoar a estrutura de apoio para o cumprimento de atribuições subsidiárias.
	-	ESD 3.3 - Contribuir com políticas públicas de promoção à cidadania.	ASD 3.3.2 - Contribuir para a inclusão social e para o fortalecimento da cidadania de segmentos vulneráveis da população brasileira.
	-	-	ASD 3.3.3 - Participar de programas educacionais e desportivos que visem à promoção da cidadania e do sentimento de patriotismo.
Contribuir com a proteção, o desenvolvimento sustentável e o incremento da qualidade de vida na Amazônia Legal e em outras áreas consideradas de interesse, por meio de ações de apoio e geração de informações integradas do Sistema de Proteção da Amazônia.	OSD 3 - Contribuir para o desenvolvimento nacional, o bem-estar e a responsabilidade sociais.	ESD 3.1 - Cumprir atribuições subsidiárias gerais e particulares	ASD 3.1.7 - Contribuir para o controle e a proteção ambiental.
Contribuir com a implementação da infraestrutura básica e o desenvolvimento sustentável nos municípios abrangidos pelo Programa Calha Norte.	OSD 3 - Contribuir para o desenvolvimento nacional, o bem-estar e a responsabilidade sociais.	ESD 3.2 - Contribuir para a integração e a preservação da coesão e unidade nacionais.	ASD 3.3.4 - Contribuir para a melhoria da infraestrutura nos setores de educação, esporte, saúde, assistência social, transportes e desenvolvimento econômico dos municípios constantes da área de atuação do programa Calha Norte.

## Programa 6113 - Oceano, Zona Costeira e Antártica

**Objetivo Geral:** Ampliar o conhecimento científico e tecnológico, a conservação da biodiversidade, o uso sustentável dos recursos naturais, por meio da gestão efetiva dos espaços costeiros e marinhos, para promover os interesses do país no oceano, zona costeira e Antártica.

Objetivo específico	Vinculação dos objetivos geral e específicos do Programa aos Objetivos da Política Setorial de Defesa	Vinculação dos objetivos geral e específicos do Programa às Estratégias da Estratégia Setorial de Defesa	Vinculação dos objetivos geral e específicos do Programa às Ações Estratégicas da Estratégia Setorial de Defesa
Contribuir para a sustentabilidade marinha, a manutenção dos serviços ecossistêmicos e da justiça social no oceano, zonas costeiras e Antártica.	OSD 3 - Contribuir para o desenvolvimento nacional, o bem-estar e a responsabilidade sociais.	ESD 3.1 - Cumprir atribuições subsidiárias gerais e particulares.	ASD 3.1.7 - Contribuir para o controle e a proteção ambiental.
Consolidar e ampliar a participação do Brasil no cenário internacional quanto aos temas relacionados ao Oceano e à Antártica.	OSD 4 - Incrementar o apoio à Política Externa.	ESD 4.1 - Ampliar a projeção do setor de defesa no cenário internacional.	ASD 4.1.7 - Colaborar com a exploração científica da Antártica.
Impulsionar o conhecimento científico, o desenvolvimento tecnológico e a inovação no oceano, zona costeira e nas regiões polares.	Por se tratar de um programa multissetorial, esses objetivos específicos são mais aderentes aos planejamentos estratégicos dos Ministérios do Meio Ambiente e Ciência e Tecnologia.		
Viabilizar o ordenamento ecológico e econômico nos espaços costeiros e marinhos sob jurisdição nacional para aumentar a resiliência à mudança do clima e prover segurança jurídica, contribuindo com a sustentabilidade socioambiental e a governança.			



MINISTÉRIO DA  
**DEFESA**

SECRETARIA DE ORÇAMENTO E ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL  
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS  
COORDENAÇÃO-GERAL DE PLANEJAMENTO